

COMPETIÇÃO DE HERBICIDAS NO CONTROLE DE ERVAS DANINHAS NA CULTURA DO MILHO (*Zea mays* L.)

J.P. COELHO*
HOSTALÁCIO**

O milho, planta cultivada de alto valor econômico para o país, tem como característica agrônômica própria a não tolerância à competição feita pelas ervas daninhas na sua fase inicial de desenvolvimento.

O melhoramento genético desta planta não visa torná-la tolerante a esta concorrência imposta pelas ervas que vegetam paralelamente ao desenvolvimento do milho, tornando necessário evitá-las de maneira econômica.

Segundo estatísticas recentes o gasto para controlar estas ervas através do cultivo mecânico ou por meio de tração animal, chega a 10% de custo total de produção por hectare.

O uso de herbicidas, largamente aplicado nesta cultura, com objetivo de minimizar os gastos, apresenta vantagens de controlar com maior eficiência e no tempo propício, evitando o problema de mão de obra ocasional.

Este experimento foi instalado na Estação Experimental de Lavras anexo a Escola Superior de Agricultura de Lavras em um solo Latosolo Vermelho escuro. O terreno foi previamente preparado, destorreado, adubado por ocasião do plantio segundo exigências da cultura.

O delineamento usado foi o de blocos ao acaso com 6 tratamentos e 5 repetições. A parcela compreendeu de 50 m² (10 m x 5 m) com área útil de 27 m² (9m x 3m).

A variedade usada foi o híbrido Ploenix (MAYA IXX IAC II).

Os herbicidas usados bem como as respectivas dosagens obedeceram o seguinte esquema:

Linuron Lorox 1,5 Kg

Cyanazine (Bladex) 2,5 Kg

2,4-D Amina (Herbamina) 1,944 Kg

Alachlor (Lação) 2,4 Kg

Butilato (Sutan) 6 e 720 g/l 3,456 Kg

O gasto de água foi de 500 l/ha, também se usou um pulverizador costal Gimgy equipado com bico em forma de leque 80.03 e peneira malha 50.

O solo encontrava com bom teor de umidade devido chuva havida no dia anterior.

O quadro 1 mostra os resultados obtidos no ensaio experimental referente ao controle de várias ervas daninhas e produção de milho em grãos.

* Acadêmico do 4º ano do Curso de Graduação em Agronomia, ESAL Lavras, MG.

** Professor de Fisiologia Vegetal da Escola Superior de Agricultura de Lavras (Orientador do Trabalho).

Verifica-se que as principais invasoras do local, foram bem controladas pelos herbicidas cyanazine 2,4-D amina, linuron e alachlor. Já o produto butilate apresentou menor eficiência em controlar as referidas ervas, entretanto para o mentrasto não teve efeito algum. Constata-se claramente que o carrapicho (**Chenchrus echinatus**) não foi controlado por nenhum dos produtos usados.

Com base na análise de produção e nas médias de contagens stand final que não apresentaram diferenças significativas concluiu-se que os herbicidas cyanazine, linuron, 2,4-D amina e alachlor podem ser usados nesta cultura.